

Classificação das mortes – Tanatologia

Causas jurídicas das mortes

- Conceito de morte e dos fenômenos relacionados;
- **Tanatognose:** estudo dos fenômenos cadavéricos;
- **Cronotanatognose:** fenômenos cadavéricos variáveis com o tempo; estimativa do tempo de morte;
- **Morte, conceito:** cessação dos fenômenos (funções) vitais:
 1. Função cerebral: ausência de respostas a estímulos; EEG isoeletrico;
 2. Função cardíaca: ausência irreversível de batimentos; ECG isoeletrico;
 3. Função respiratória ausente;
 4. Ausência de consciência e de tônus; relaxamento do esfíncter/bexiga.

Tipos de morte

@professorlaecio.csi 

- **Natural:** velhice, doença ou disfunção orgânica;
- **Violenta:** assassinato, suicídio ou acidente;
- **Suspeita (de causa suspeita):** o exame externo não constata violência;
- IML x SVO.



Causas jurídicas das mortes

1. Natural:

Em razão de doença ou do inevitável processo de envelhecimento.

Exemplos: infarto, parada respiratória, hipertensão não controlada etc.
Ausência de sinais de violência nos cadáveres, tanto internos como externos.



Causas jurídicas das mortes

2. Violenta:

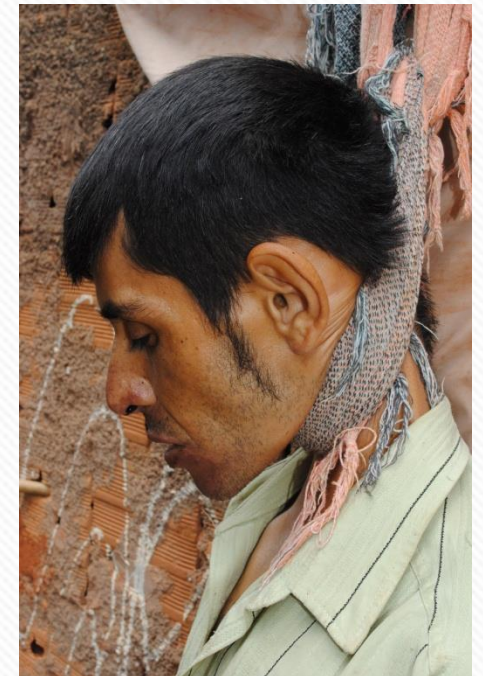
- a. Acidente;
- b. Suicídio;
- c. Assassinatos.

- a. **Acidente:** A vítima nem terceiro interferiu de forma consciente para o crime.
 - Ninguém quis a morte;
 - Exemplos: acidentes de **trânsito**, de **trabalho**, com **arma de fogo**, com **animais perigosos**, **afogamentos** acidentais.

Causas jurídicas das mortes

2. Violenta:

b.Suicídio: A vítima atua no sentido de tirar a própria vida.
Exemplos: enforcamentos, armas de fogo, venenos, precipitações.



Causas jurídicas das mortes

2. Violenta:

c. Crime, homicídio ou assassinato

- Morte violenta;
- A vítima é exterminada por outrem;
- Teve a intenção ou assumiu o risco de matar;
- Exemplos: assassinatos por arma de fogo ou por armas eventuais; faca, porrete, enxada, automóvel, quando o condutor teve a intenção de atingir o atropelado.

Outros classificações de mortes

Morte súbita: após o surgimento da causa, produz efeito imediato, de forma repentina, rápida; Ex.: cardiopatias; asma, varizes de esôfago e outras;

Morte mediata: permite a sobrevivência por algumas horas, após o surgimento da causa. Ex.: lesão hemorrágica no fígado por faca em que a cirurgia não a cessa.

Morte agônica: sobrevivência por dias ou mais.
Ex.: lesão de pulmão; sobrevida por dias; morte por insuficiência respiratória.

Outras classificações de mortes

Morte suspeita: sempre que houver a possibilidade de não ter sido natural.

Ex.: ao lado do cadáver, em casa, uma cartela de medicamento barbitúrico faltando vários comprimidos.

Morte indeterminada: quando não se consegue chegar de forma inequívoca à causa da morte. Ex.: cadáver esqueletizado.
Esqueleto sem vestígios de violência.

Outras classificações de mortes

Premoriência: Morte anterior de uma pessoa, em relação à de outra (ou outras) com ela relacionada(s);

Comoriência: presunção legal de morte simultânea de duas ou mais pessoas ligadas por vínculos sucessórios, quando não se sabe quem morreu primeiro, presumem-se simultâneos.

(...) o instituto da Comoriencia e Premoriencia é de suma importância, vez que, saber o exato momento da morte é o que determina a sucessão efetivamente, haja vista que, é a partir desse momento que abrirá a sucessão, gerando a aplicação das regras dos direitos sucessórios aos herdeiros e legatários que sucederam ao “de cujus”.

Oliveira, W. Almeida de; A Importância da premoriência e comoriência de maneira decisiva no instituto da sucessão; Ji-Paraná: Centro Universitário São Lucas.